



FALA

INÁCIO

ESPECIAL
TRANSPOSIÇÃO 2

Informativo do Gabinete do Deputado Federal Inácio Arruda - PCdoB-Ce - Março 2005



Editorial

Integrar o Nordeste e o Brasil!

É hora de ação e de luta! O histórico pleito pela transposição das águas do rio São Francisco para o Nordeste Setentrional, já definida pelo governo Lula como prioridade, carece de uma ampla mobilização da sociedade civil para saudar e apoiar esta sábia decisão. O argumento presidencial é simples e consistente: distribuir água é um ato de solidariedade humana.

Enquanto esse debate durou, milhões de metros cúbicos foram "bater no meio do mar", infinitamente mais que a cuia d'água pretendida. Quem conhece as férteis colheitas no vale do rio São Francisco somente deseja que esse prodígio se propague para o Brasil pela via da interligação e da política nacional de desenvolvimento regional. Não é por acaso que ele é conhecido como "rio da Unidade Nacional" - pois, antes das estradas, era o traço líquido que unia o Norte ao Sul.

Agora consagramos uma trajetória de lutas que teve seu ponto culminante em junho de 2000, quando o grupo de trabalho que examinou a obra, do qual participei na Câmara dos Deputados, debateu sua necessidade e viabilidade. E demonstramos que essa obra já nascia responsável, articulando a luta pela revitalização fluvial e prevenindo futuras degradações.

Por tudo isso é que convidamos a sociedade a encetar um amplo e vigoroso movimento em defesa da água, da vida e do desenvolvimento - pela definitiva integração das nossas bacias hidrográficas -, unindo o Nordeste e o Brasil!

Inácio Arruda

Deputado Federal pelo PCdoB-Ce

RIO SÃO FRANCISCO:

Assembléia instala comitê pela integração de bacias



Deputado Inácio Arruda, deputado Marcos Cals, presidente da Assembléia, e o ministro Ciro Gomes durante a solenidade de instalação do Comitê Cearesne pela Interligação de Bacias.

A desinformação é o principal inimigo do Projeto de Integração do rio São Francisco com as bacias hidrográficas do Nordeste Setentrional. A afirmação é do ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes, que esteve em Fortaleza, participando da solenidade de instalação do Comitê Cearense pela Interligação de Bacias, formado por deputados, empresários e representantes da sociedade civil. Depois de fazer uma explanação sobre o projeto, o Ministro pediu para que acadêmicos, artistas, religiosas, estudantes se comportem como militantes, discutindo e explicando a importância e viabilidade da obra. "O projeto está totalmente pronto, faltando apenas o licenciamento do IBAMA", ressaltou.

O deputado federal Inácio Arruda, coordenador da bancada cearense no Congresso Nacional, informou, na ocasião, que vai criar em Brasília, o Comitê de parlamentares federais pela Interligação de Bacias. Esse comitê terá como primeira atividade ir a Minas Gerais conversar com o governador Aécio Neves. Depois a Bahia, São Paulo e Rio de Janeiro. Para o deputado é preciso conversar com todos, mostrando a viabilidade do projeto e a urgência dele para os Estados do Nordeste Setentrional. "Vamos fazer no Congresso Nacional uma frente dos a favor", disse o deputado cearense, acrescentando que o projeto de interligação de bacias vale mais do que 50 refinarias juntas, "porque sem água não há refinaria".

Em defesa da água, da vida e do desenvolvimento





O projeto de Integração da Bacia do rio São Francisco com as bacias hidrográficas do Nordeste Setentrional prevê a construção de dois canais: um na direção leste, que levará água para Pernambuco e Paraíba; outro na direção norte, demandando aos estados do Ceará e do Rio Grande do Norte, da Paraíba e de Pernambuco.

Números do Rio

Extensão: 2.700 quilômetros - desde a Serra da Canastra, no município mineiro de São Roque de Minas, onde nasce, até a sua foz, entre os estados de Sergipe e Alagoas.

Área da Bacia: 634 mil km²

Está dividido em quatro trechos: Alto São Francisco, Médio São Francisco, Sub-médio São Francisco, Baixo São Francisco.

O Rio S. Francisco banha 5 estados: Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, mas sua Bacia alcança também Goiás e o Distrito Federal.

■ A Bacia do rio abrange 504 de municípios, ou 9% do total de municípios do país. Desse total, 48,2% estão na Bahia, 36,8% em Minas Gerais, 10,9% em Pernambuco, 2,2% em Alagoas, 1,2% em Sergipe, 0,5% em Goiás e 0,2% no Distrito Federal.

■ Cerca de 13 milhões de pessoas (Censo de 2000) habitam a área da Bacia do São Francisco

■ Consumo atual de água da Bacia do rio São Francisco: 91 m³/s

■ Vazão firme na foz (garantia de 100%): 1.850 m³/s

■ Vazão média na foz: 2.700 m³/s

■ Vazão disponibilizada para consumos variados: 360 m³/s.

■ Vazão mínima fixada após Sobradinho: 1.300 m³/s

■ Vazão firme para a integração das bacias: 26 m³/s (1,4% de 1.850 m³/s)

Revitalização

O projeto de interligação de bacias será executado simultaneamente com as obras e ações de revitalização do rio São Francisco. Ao contrário das propostas anteriores, o projeto atual prevê a recuperação das áreas degradadas, a recomposição de suas matas ciliares, o combate ao assoreamento do rio, o tratamento dos esgotos e a promoção do desenvolvimento sociocultural das populações que vivem às suas margens.



DIA MUNDIAL DAS ÁGUAS:

Dia de luta pela transposição

O dia 22 de Março - Dia Mundial das Águas -, que ocorre próximo a outra data importante para os cearenses - 19 de Março, Dia de São José, Padroeiro do Estado - foi escolhida como data para uma grande manifestação popular, em favor do projeto de transposição das águas do rio São Francisco para o Nordeste Setentrional. Políticos, estudantes, professores, representantes de

entidades da sociedade civil e de órgão públicos participarão desse movimento, que acontecerá durante todo o dia, na Praça do Ferreira, culminando, no final da tarde, com um grande ato público. “O movimento, destacou o deputado Inácio Arruda, não é contra os estados da Bahia e Minas, que se opõem à transposição, mas a favor da integração das bacias”.

CDL:

Lojistas discutem transposição

O deputado federal Inácio Arruda e o deputado estadual Chico Lopes estiveram na Câmara de Dirigentes Lojistas para falar sobre a transposição das águas do rio São Francisco. Eles atenderam convite do presidente da CDL, João Araújo Sobrinho, que reuniu a diretoria da entidade para ouvir as explicações dos deputados sobre a viabilidade dessa obra, tão importante para os estados do Nordeste Setentrional. Inácio explicou que um dos grandes objetivos da transposição é a segurança hídrica. “Além de água para o

abastecimento humano, precisamos também de água para o desenvolvimento”.

Apesar de toda a oposição dos governos da Bahia e de Minas Gerais, Inácio ressaltou a disposição do Presidente Lula em realizar a transposição, já tendo destinado recursos da ordem R\$ 1,5 bilhões para dá início a obra. No final da reunião, os deputados convidaram toda a diretoria da CDL a se engajar nesse movimento pela integração das bacias hidrográficas - uma luta em defesa da água e da vida.

